



Esta semana vamos iniciar uma nova série de estudos em nossos Pequenos Grupos, cujo objetivo geral é fazer uma analogia da reconstrução dos muros de Jerusalém com a restauração e cura que Deus deseja fazer na vida de cada um dos seus filhos. Por isso, caro líder de Pequenos Grupos, pare um momento e faça agora mesmo uma oração a Deus para que, durante esta série, Ele, a sua Palavra e o seu Espírito operem mudanças reais e duradouras em sua vida e na dos integrantes de seu Pequeno Grupo. Disponha-se nas mãos do Senhor porque estas semanas vão ser extraordinárias!

INTRODUÇÃO GERAL

A nação de Israel havia se afastado de Deus e se voltado para a idolatria. Depois de inúmeras advertências dos profetas, a cidade de Jerusalém foi invadida e destruída e o povo, levado cativo para a Babilônia. O cativo durou 70 anos, como fora profetizado por Jeremias. No ano de 538 A.C., Ciro, rei da Pérsia, permitiu que o povo regressasse e iniciasse a reconstrução do templo. O livro de Esdras trata basicamente da reconstrução do templo; o de Neemias, da reconstrução dos muros e portas da cidade. Nesses livros, as palavras mais comuns são: edificar, reedificar e restaurar.

DESAFIO: Desafie seu Pequeno Grupo a ler o livro de Neemias durante o período de ministração desta série de estudos.



Revelação, o processo de Deus

Quebra-gelo:

1. Pergunte ao grupo se alguém já fez uma reforma em uma casa ou apartamento. Foi um período fácil ou foi difícil?
2. O que é mais complicado numa reforma?
3. Você já pensou que Deus é o novo proprietário de sua vida? Não é natural esperar que Ele pretenda fazer mudanças e reformas? Elas são necessárias? São bem vindas?
4. O que vocês sabem sobre o Neemias da Bíblia? Qual foi sua grande obra?

Leitura Bíblica: Neemias 1.1-4

As palavras de Neemias, filho de Hacalias: No mês de quisleu, no vigésimo ano, enquanto eu estava na cidade de Susã, Hanani, um dos meus irmãos, veio de Judá com alguns outros homens, e eu lhes perguntei acerca dos judeus que restaram, os sobreviventes do cativo, e também sobre Jerusalém. E eles me responderam: "Aqueles que sobreviveram ao cativo e estão lá na província, passam por grande sofrimento e humilhação. O muro de Jerusalém foi derrubado, e suas portas foram destruídas pelo fogo". Quando ouvi essas coisas, sentei-me e chorei. Passei dias lamentando, jejuando e orando ao Deus dos céus.



OBJETIVO

Receber receber iluminação de Deus sobre as áreas de nossa vida que precisamos tratar.

INTRODUÇÃO

Neemias, naquela época era o copeiro do rei, ficou chocado ao saber do estado em que se estava Jerusalém. A notícia de que os muros e as portas da cidade estavam destruídos e o povo em grande sofrimento levou-o ao choro e humilhação diante de Deus. Quais ensinamentos podemos extrair da situação vivida por Neemias?

1. Por que Neemias ficou tão chocado?

Porque Jerusalém era o lugar da habitação do Senhor, a morada do grande Deus. O nome do Altíssimo estava nela. Ali também era o lugar onde ficava o templo de adoração ao Senhor. E o estado daquela cidade era motivo de vergonha. Fazendo um paralelo, podemos tirar duas conclusões:

- Quando nos convertemos, o Espírito Santo vem habitar em nós. Somos então como Jerusalém: templos do Senhor, lugar de sua habitação; carregamos o seu nome. E mesmo assim, podemos estar vivenciando situações de humilhação.
- Uma cidade sem muros e portas está sujeita à invasão do inimigo e a ficar completamente sem controle; qualquer coisa entra, qualquer coisa sai.

2. Qual o significado de reconstruir muros caídos?

Espiritualmente falando, reconstruir os muros significa fechar as brechas, as oportunidades e as situações que dão base legal ao inimigo para atuar em nossa vida. A reconstrução é normalmente chamada de cura e libertação. E a maneira de se fazer isso envolve arrependimento e confissão de pecados e a aplicação eficaz do sangue de Jesus.

3. Existem brechas em minha vida?

A maneira mais sábia de se saber é buscar a revelação que vem do Senhor. Precisamos de uma revelação de Deus, que Ele nos mostre o que nós mesmo não conseguimos enxergar. Davi pediu que Deus sondasse o seu coração para ver se havia algum caminho perverso (Salmo 139). Na maioria das vezes, O Espírito Santo já nos mostrou as áreas que ele quer curar e libertar.

Jesus, respondendo a um questionamento de seus discípulos, disse: *“Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pelas raízes”*, Mateus 15.13. O mestre estabeleceu o princípio de que não adianta tratar dos sintomas: temos de erradicar as causas. Temos de ir até à raiz do problema. Muitas vezes apresentamos comportamentos que exteriorizam algo que está no mais íntimo de nossa alma.

Assim, nossa atenção deve estar voltada para:

- **Situações de abusos ou violência**- podem gerar vergonha, medo e também causar desvios na área sexual ou até mesmo vícios;
- **Feridas não tratadas** - podem gerar amargura, ressentimentos, ódio, desejo de vingança, aprisionando nossa vida ao passado;
- **Rejeição** – geram um profundo sentimento de inferioridade;
- **Problemas de criação e falhas na formação do nosso caráter** – nos levam a viver uma vida sem identidade e propósito



- **Envolvimento com idolatria e feitiçaria** - podem ser causa de perseguição espiritual demoníaca e sofrimento.

4. O desejo de Deus é restaurar!

O nome Neemias significa “**aquele a quem Jeová conforta**”. Ele é uma figura do Espírito Santo que intercede por nós e nos dirige para que a obra de Deus nas nossas vidas seja completada. O Espírito de Deus deseja a nossa restauração, deseja que as brechas existentes em nossas vidas sejam tapadas. Em outras palavras, que os muros sejam reconstruídos.

Não temos de carregar peso de pecados secretos que nos apavoram. Não precisamos viver presos ao nosso passado ou ter uma vida de derrota cometendo pecados repetitivos. Tentar proteger as feridas e vergonhas gera afastamento da verdade, liberdade e paz. O medo de ser ferido novamente pode acentuar-se e a nossa alma se torna encarcerada.

O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor. Lucas 4.18-19

Avalie o texto acima. Veja a essência do ministério de Jesus declarada por ele mesmo. Ele veio para fazer uma obra de cura e libertação, ou seja, de restauração da vida de todo aquele que o busca.

CONCLUSÃO

Jesus veio para libertar os presos e os oprimidos. Glória a Deus que todas as brechas existentes em nossa vida podem ser fechadas pelo sangue de Jesus e podemos ser livres e restaurados.

DESAFIO

Tenha um momento de oração no PG pedindo a Deus que mostre a necessidade de restauração em cada vida.

Proponha que durante a semana, os participantes do PG orem pedindo a Deus que lhes mostre brechas existentes e as áreas necessitadas de restauração. Abra o coração para que o Espírito Santo possa agir. Se possível marquem um horário específico para que todos possam orar, diariamente por esse assunto.

AVISOS E AGENDA DA IP Semear:

